Obligation of the state of the



ESTADO DO TOCANTINS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY

PROJETO DE LEI N.º. 010 /01,

DE 22 DE MARÇO DE 2001.

Dispõe sobre a criação do Conselho de Alimentação Escolar e toma outras providências.

A Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, no uso de suas atribuições legais, d e c r e t a:

Art. 1°. – É criada o Conselho Municipal de Alimentação Escolar do Município de Presidente Kennedy, órgão deliberativo, fiscalizador e de assessoramento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino fundamental.

Art. 2°. – O Conselho Municipal de Alimentação Escolar é composto de 7 (sete) membros, sendo:

 $I-um\ \ representante\ \ do\ \ Poder\ \ Executivo,$ indicado pelo Chefe desse Poder;

II – um representante do Poder Legislativo, indicado pela Mesa Diretora desse Poder;

III – dois representantes dos professores,
 indicados pelo respectivo órgão de classe;

IV – dois representantes de pais de alunos, indicados pelos Conselhos Escolares, ou pelas associações de pais e mestres ou entidades similares;

V – um representante de outros segmentos da

sociedade civil.

§ 1°. – Para cada membro titular do Conselho Municipal de Alimentação Escolar deverá ser indicado um suplente da mesma categoria representada.



0. 4.

ESTADO DO TOCANTINS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY -

§ 2°. – Os membros do Conselho Municipal de Alimentação Escolar, logo após serem empossados, reunir-se-ão para eleger seu presidente, que o representará.

Art. 3°. – Os membros do Conselho Municipal de Alimentação Escolar serão nomeados pelo Prefeito, apos a indicação das organizações ou entidades a que pertençam.

Parágrafo Único – O mandato dos membros do Conselho de Alimentação Escolar será de dois anos, podendo ser reconduzido uma única vez.

Art. 4°. – O mandato dos membros do Conselho de Alimentação Escolar será exercido gratuitamente, ficando expressamente vedada a concessão de qualquer tipo de remuneração, vantagem ou benefício de natureza pecuniária.

Art. 5°. – O Conselho reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, e, extraordinariamente, quando for convocado.

§ 1°. – A convocação será feita por escrito, pelo secretário de educação do Município, pelo Presidente do Conselho e por um terço dos seus membros, com antecedência mínima de cinco dias úteis para as sessões ordinárias e de quarenta e oito horas para as sessões extraordinárias.

§ 2°. – As decisões do Conselho serão tomadas com a presença de no mínimo quatro de seus membros, tendo o Presidente direito a voto.

§ 3°. – O Conselho poderá solicitar a colaboração de servidores do Poder Executivo ou de terceiros, desde que indicados por um terço de seus membros para assessoramento em suas reuniões.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY

I – elaborar seu regimento interno;

II – acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos à conta do PNAE;

todos os níveis, desde a aquisição até a distribuição, observando sempre as boas práticas higiênicas e sanitárias;

IV – receber, analisar e remeter ao FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, com parecer conclusivo, as prestações de contas do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, encaminhadas pelo Município.

Art. 7°. – Os recursos destinados ao Conselho Municipal de Alimentação Escolar serão repassados pelo Ministério da Educação e do Desporto – MEC, através da Fundação de Assistência ao Estudante – FAE, por sua Diretoria de Apoio Alimentar e Nutricional – DAAN, nos termos da Lei n.º. 8.913, de 12 de junho de 1994.

Art. 8°. – Esta lei entra em vigor na data de revogadas as disposições em contrário.

Presidente Kennedy, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mi e

FRANCISCO RODRIGUES VASCONCELOS
Prefeito Municipal

Dunca Autoria 1 Garage Galata



ESTADO DO TOCANTINS PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY

PROJETO DE LEI N.º 010/01

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores,

O presente projeto trata da criação do Conselho Municipal de Alimentação Escolar, órgão deliberativo que tem por finalidade fiscalizar e controlar a aplicação dos recursos, repassados pelo Ministério da Educação e do Desporto – MEC, através da Fundação de Assistência ao Estudante – FAE, à conta do Programa de Alimentação Escolar, destinados aos alunos da pré-escola e ensino fundamental da rede oficial de ensino do Município.

A apresentação do presente Projeto se mostra oportuna, porquanto além de atender a dispositivo legal nesse sentido, visa a suplementar, de maneira responsável e adequada, a alimentação dos alunos retromencionados.

Desse modo, espera seja o presente Projeto aprovado, pelos Senhores Edis, na forma regimental.

Gabinete do Prefeito, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e um.

FRANCISCO RODRIGUES VASCONCELOS

Prefeito Municipal